

5.4 Partido e zoneamento

O partido do parque ecológico (figura 94) busca integrar o homem com a natureza, com uma intervenção de baixo impacto preservando a vegetação nativa e paisagem local, valorizando aspectos da cultura local. O traçado dos caminhos foi inspirado no tipitim, balaio de lascas de bambu (figura 95) e definido conforme a topografia local, aproveitando as vias existentes do condomínio para a criação de trilhas. Os espaços projetados foram desenvolvidos a partir dos condicionantes locais, facilitando o acesso da população as áreas de lazer e recreação projetados, tornando a praia um ambiente inclusivo.

Figura 94 - Implantação - Escala (1/7500).



Fonte: Autor, 2019.

LEGENDA:

- | | | | | | |
|-----------------------|------------------------|-----------------|--------------------|------------|------------------------------|
| Setor Ativo | Portal de acesso | Área de decanso | Mirante | Museu | Rampa de acesso à praia |
| Setor de Contemplação | Quadras poliesportivas | Restaurante | Portal de acesso | Espaço pet | Pista de corrida e caminhada |
| Setor Cultural | Playground | Área de eventos | Torre da tirolesa | Banheiro | Ponto de vigia salva vidas |
| | Mesas para piquenique | Estacionamento | Parede de escalada | | |

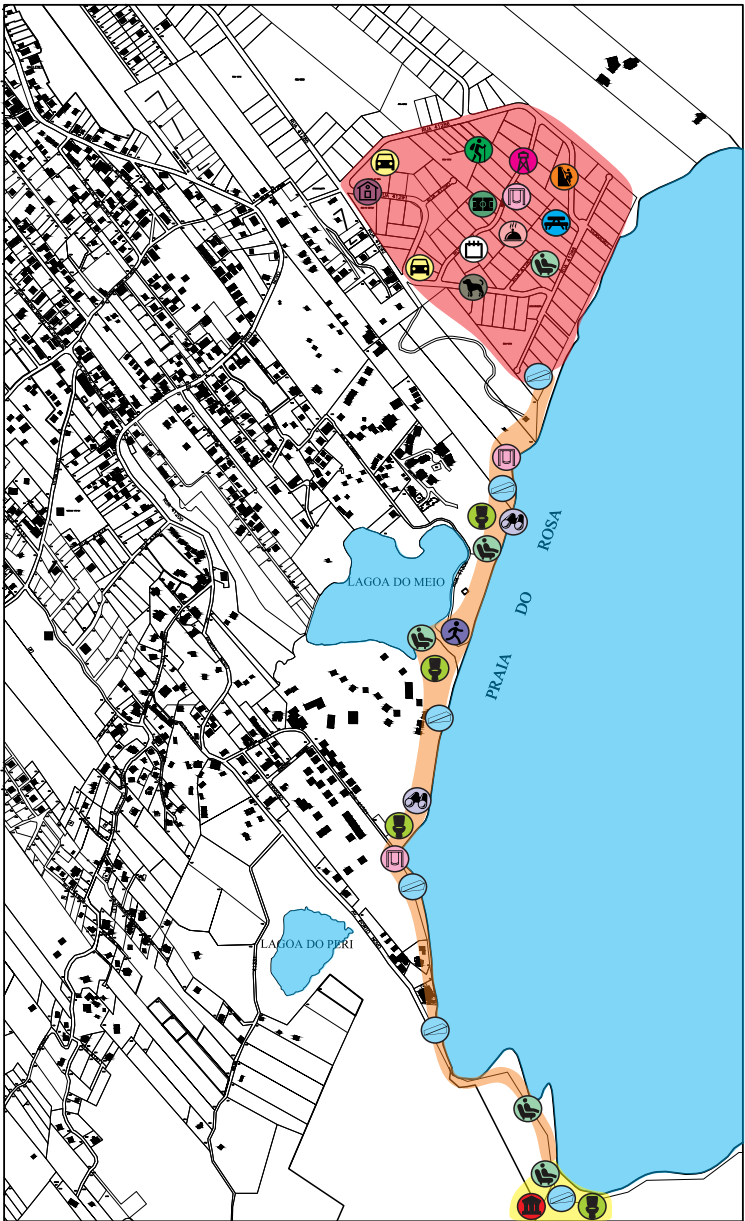
Figura 95 - Tipitim.



Fonte: Acervo próprio, 2019.

O zoneamento do parque (figura 96) foi elaborado a partir de dois condicionantes importantes, o condomínio embargado no Rosa Norte e os ranchos de pesca no Rosa Sul. Assim, o condomínio foi destinado como área central do parque, com restaurante panorâmico e diversas atividades para lazer e recreação, sua ligação com o setor cultural visa preservar a história local através de exposições e de sua ligação com os ranchos. A orla da praia faz a ligação entre esses dois setores, contando com rampas de acesso à faixa de areia, além de áreas para descanso, pista de caminhada e corrida.

Figura 96 - Zoneamento (Escala gráfica).

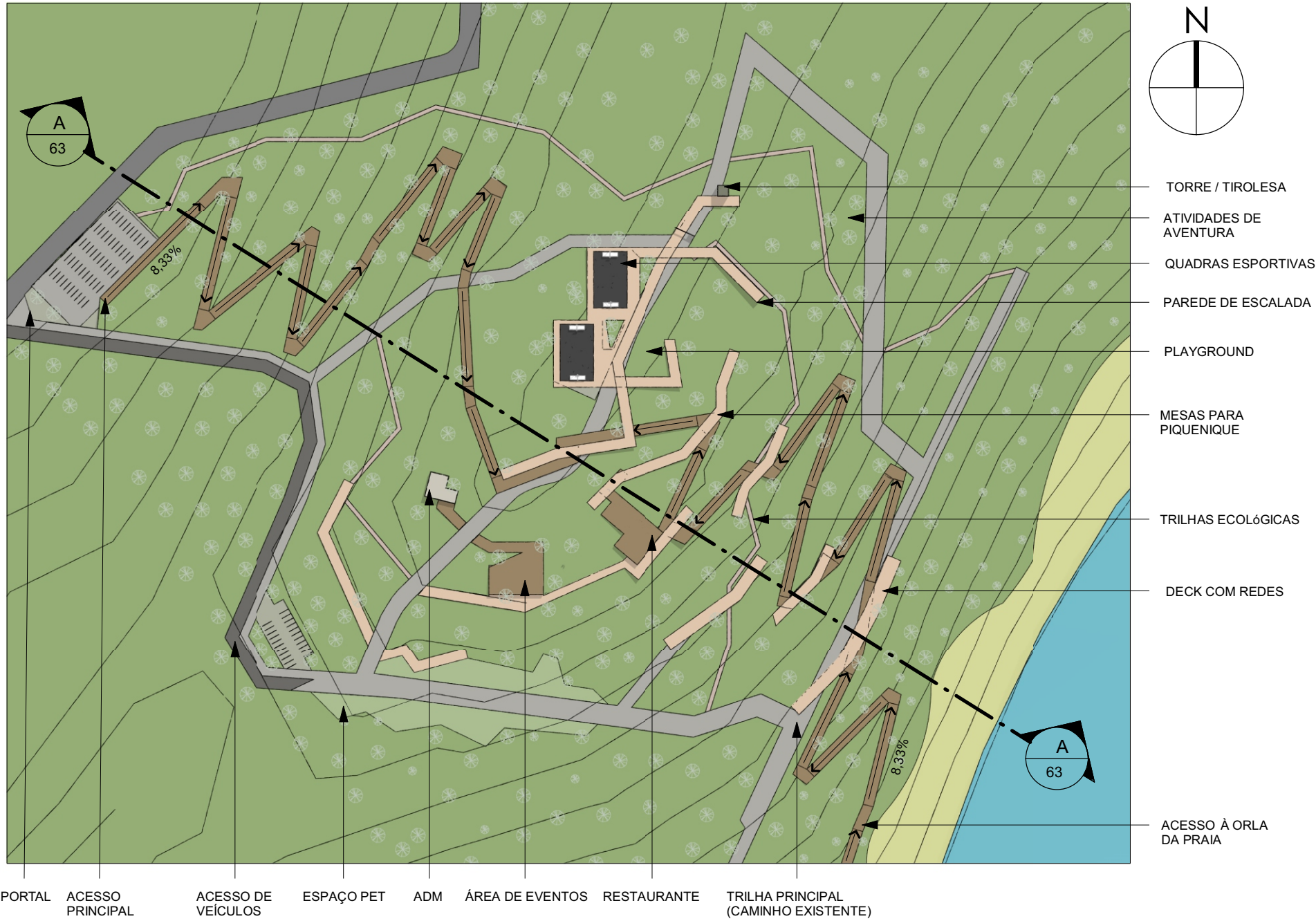


Fonte: Autor, 2019.

5.5 Setor Ativo

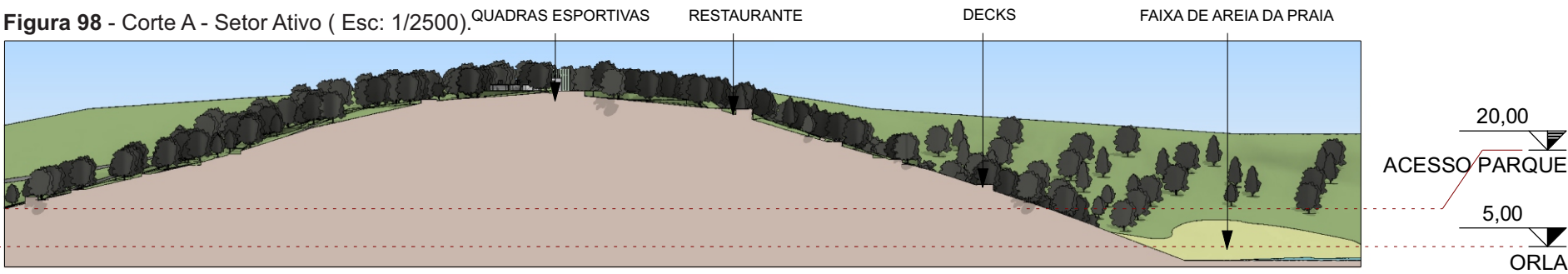
Setor principal do parque destinado às atividades de lazer e recreação em meio à natureza (figura 97, 98 e 99). A preocupação da relação entre a paisagem e as edificações do parque fez com que fosse adotado um escalonamento nos ambientes projetados, aproveitando o desnível natural do terreno para dispor os equipamentos, enterrando parte das edificações e minimizando o impacto visual da implantação.

Figura 97 - Implantação - Setor Ativo (Esc: 1/2500).



Fonte: Autor, 2019.

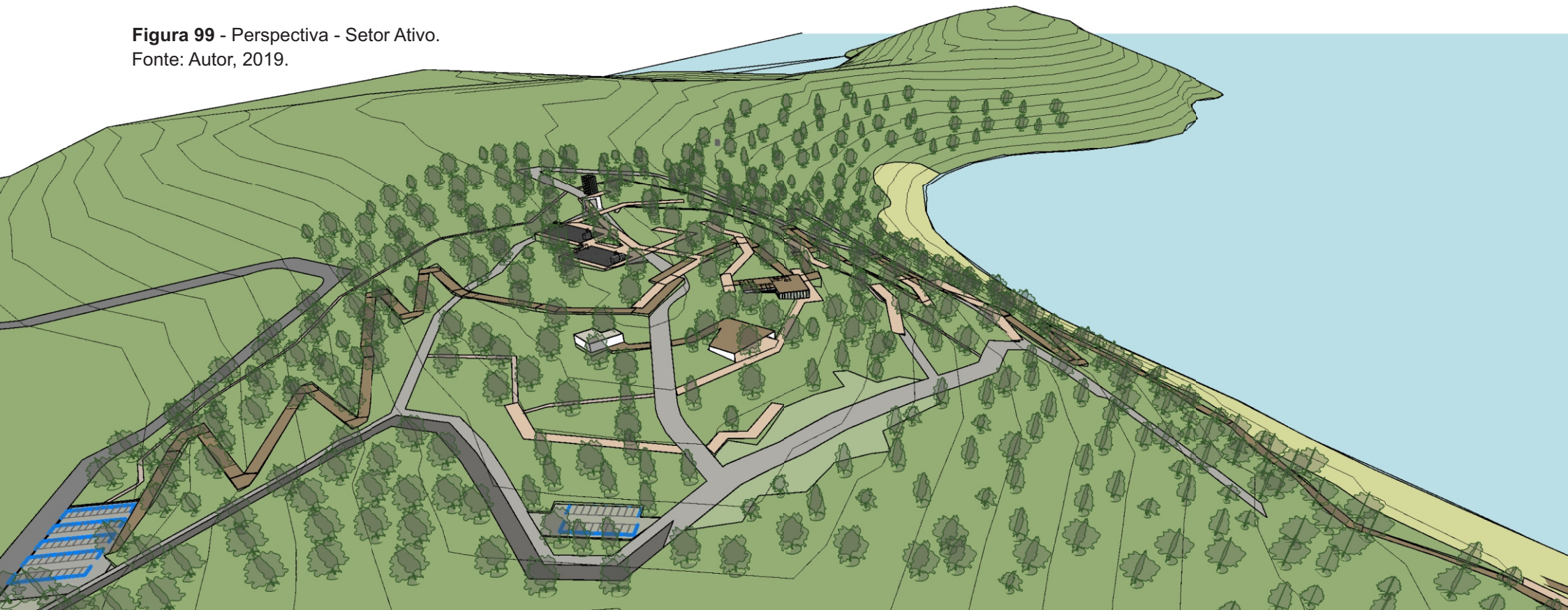
Figura 98 - Corte A - Setor Ativo (Esc: 1/2500).



Fonte: Autor, 2019.

Figura 99 - Perspectiva - Setor Ativo.

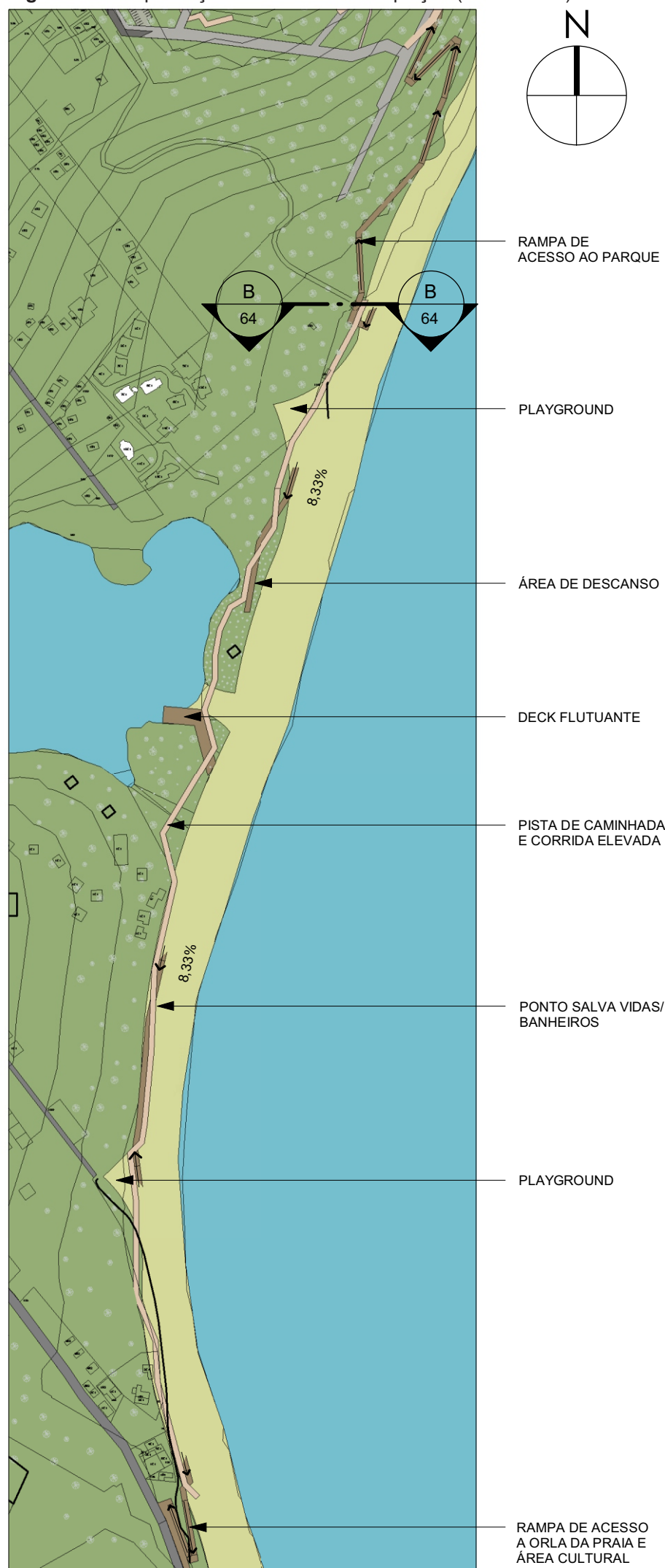
Fonte: Autor, 2019.



5.6 Setor de Contemplação

Setor do parque destinado para descanso, caminhadas, além de facilitar o acesso à praia e ao parque (figura 100, 101, 102, 103 e 104).

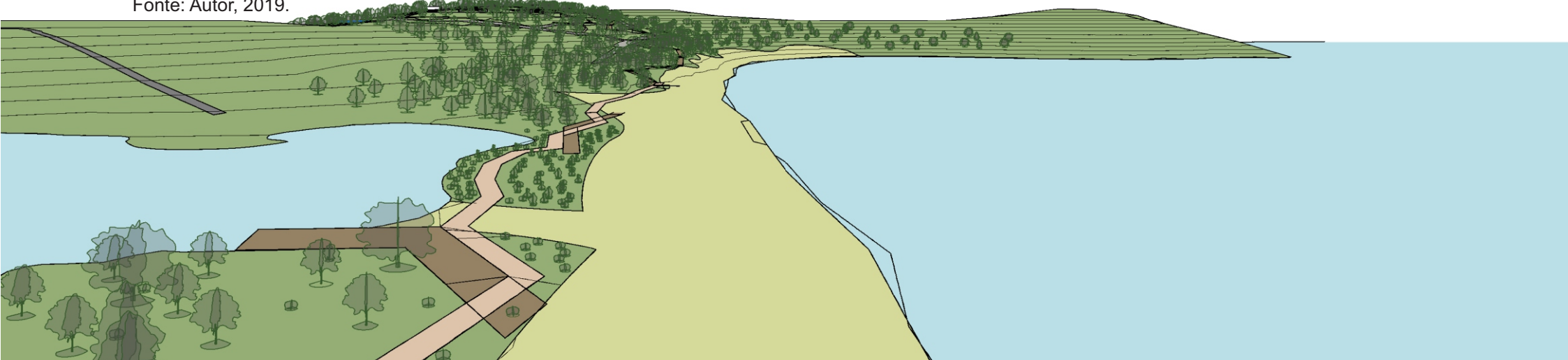
Figura 100 - Implantação - Setor de Contemplação (Esc: 1/5000).



Fonte: Autor, 2019.

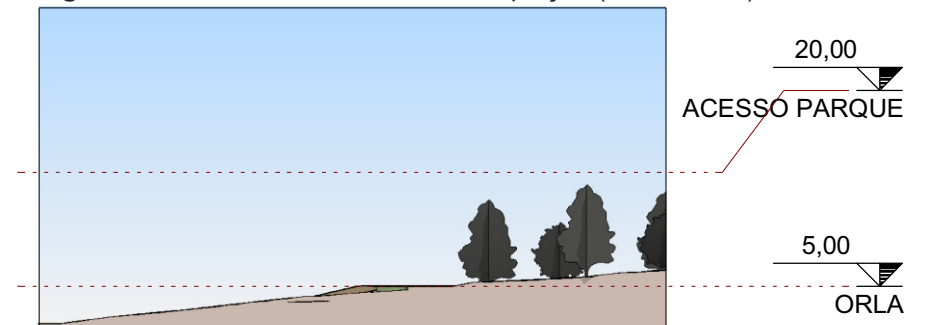
Figura 104 - Perspectiva - Setor de Contemplação.

Fonte: Autor, 2019.



Assim como nos demais setores do parque, a área visa a inclusão de pessoas com dificuldades de locomoção, além de proporcionar o uso diurno e noturno deste espaço turístico da cidade, proporcionando uma ampla infraestrutura para usufruto da praia e do parque ecológico.

Figura 101 - Corte B - Setor de Contemplação (Esc: 1/1000).



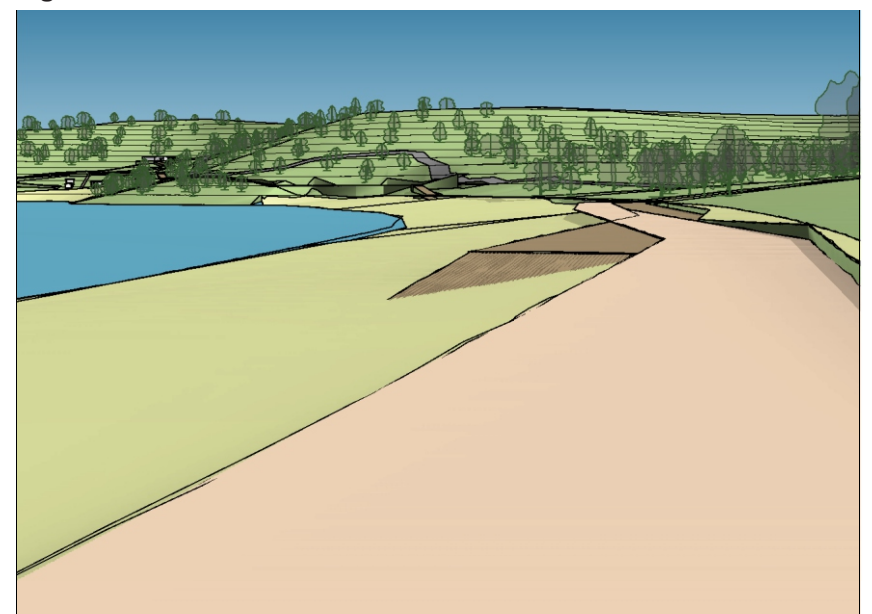
Fonte: Autor, 2019.

Figura 102 - Vista do acesso ao Setor Ativo.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 103 - Vista da Orla.

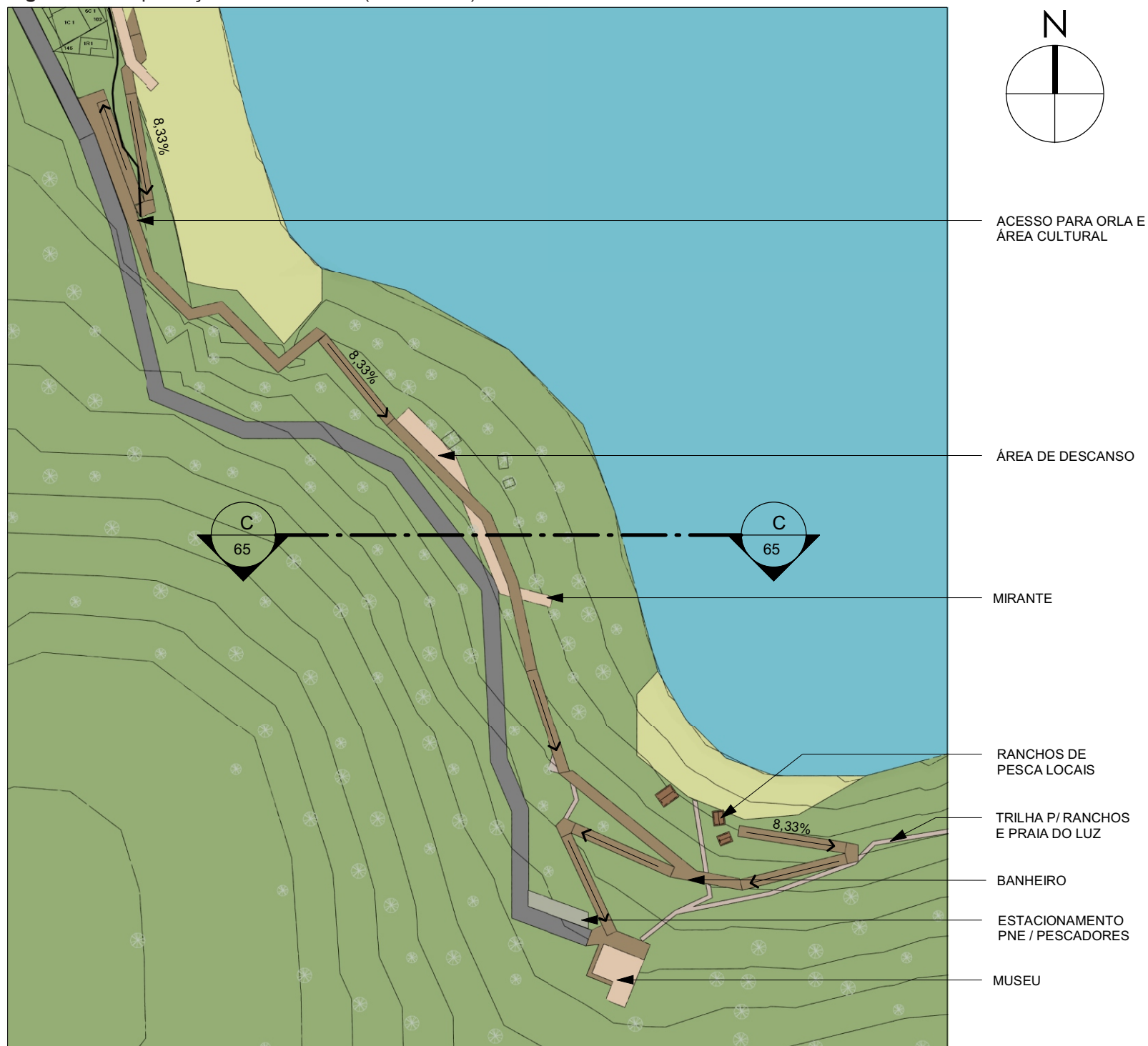


Fonte: Autor, 2019.

5.7 Setor Cultural

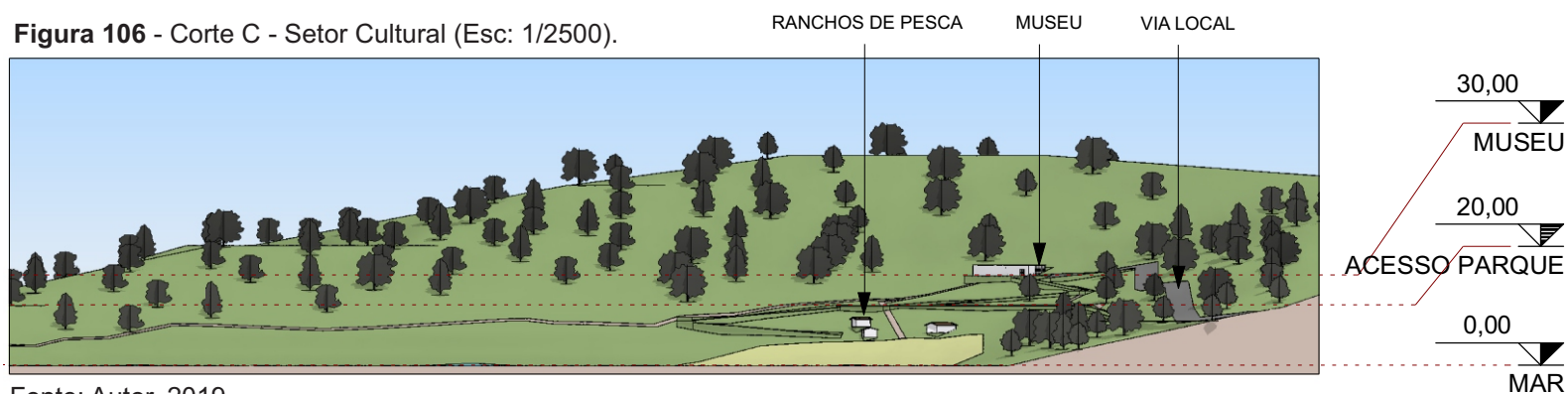
Setor do parque destinado à cultura, facilitando o acesso aos ranchos de pesca (figura 105, 106 e 107). Tratando-se de um local com forte valor histórico, sua requalificação visa proporcionar a infraestrutura necessária para utilização do local pelos pescadores e visitantes, com passeios, sinalizações para trilhas e mobiliários adequados permitindo a permanência dos usuários no local.

Figura 105 - Implantação - Setor Cultural (Esc: 1/2500).



Fonte: Autor, 2019.

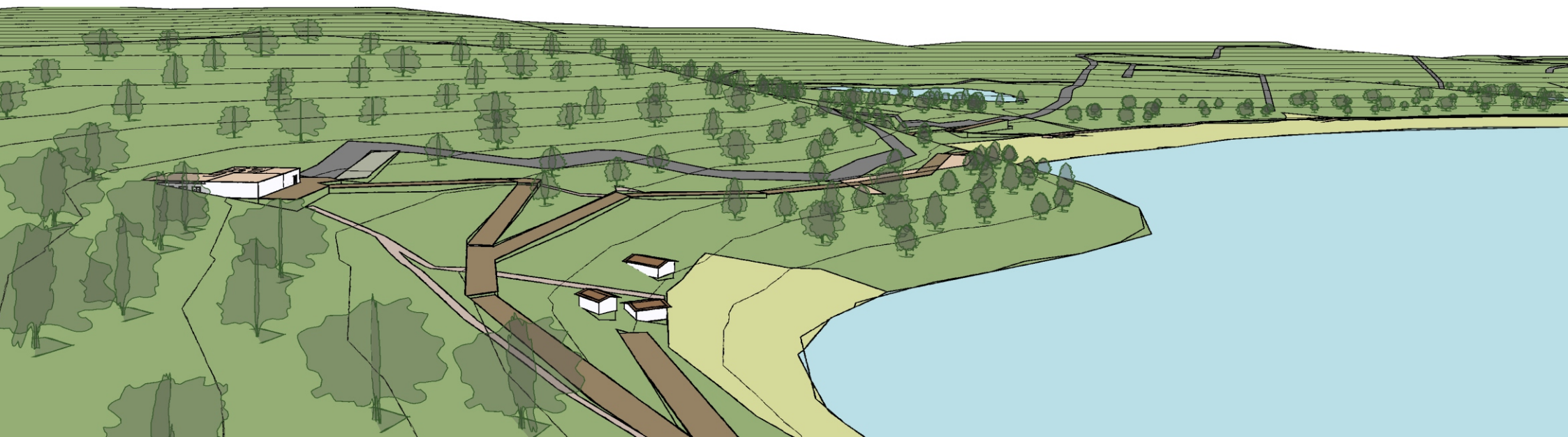
Figura 106 - Corte C - Setor Cultural (Esc: 1/2500).



Fonte: Autor, 2019.

Figura 107 - Perspectiva - Setor Cultural.

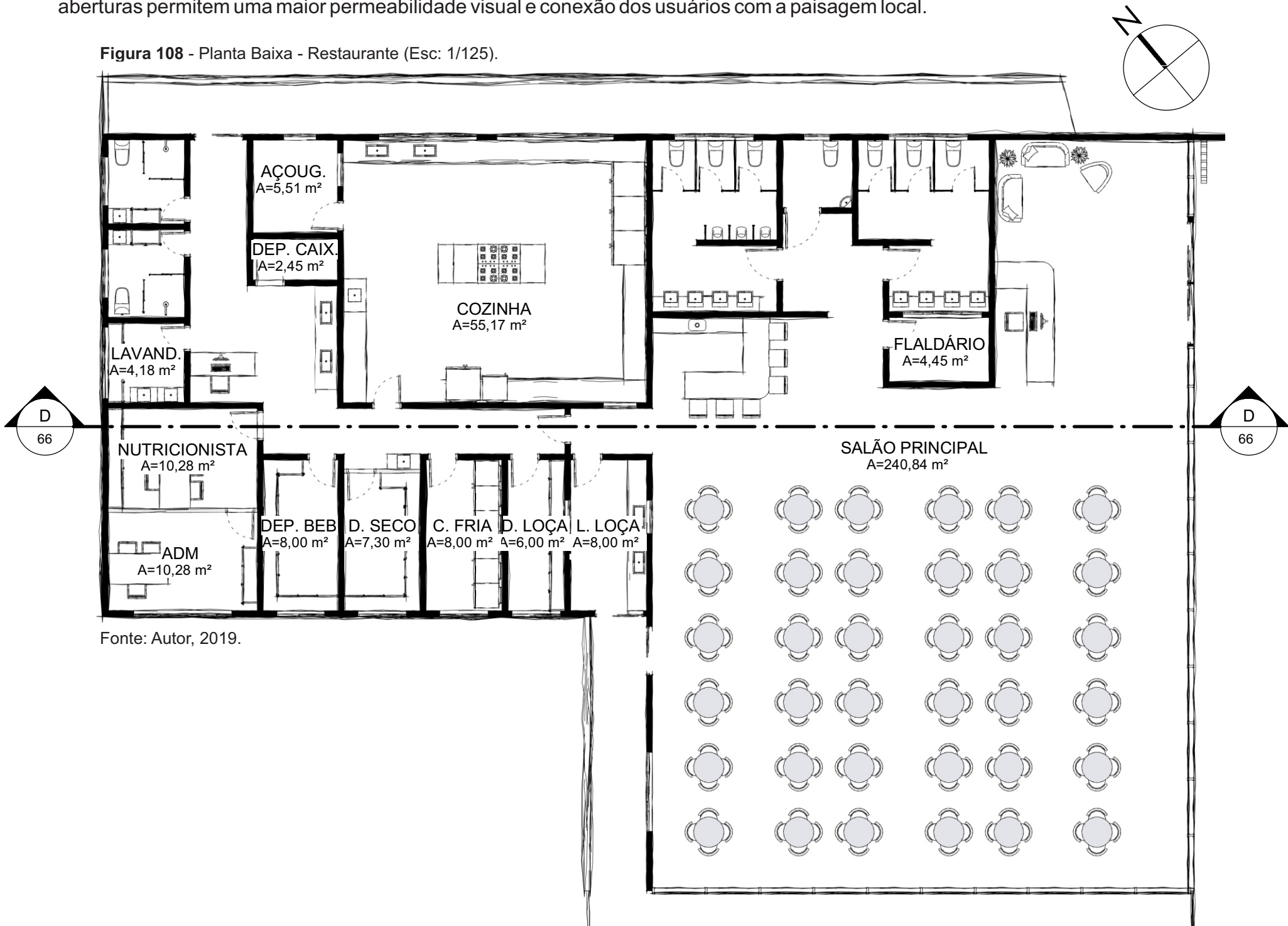
Fonte: Autor, 2019.



5.8 Restaurante

Edificação implantada no setor ativo do parque (figura 108, 109 e 110), contando com um mirante no terraço. Localizado próximo à área de eventos do parque, o restaurante proporciona a permanência prolongada dos usuários do parque, além de dar suporte a eventos realizados nele, sua volumetria foi inspirada pelos carros de boi, utilizados no processo de produção da farinha de mandioca, suas grandes aberturas permitem uma maior permeabilidade visual e conexão dos usuários com a paisagem local.

Figura 108 - Planta Baixa - Restaurante (Esc: 1/125).



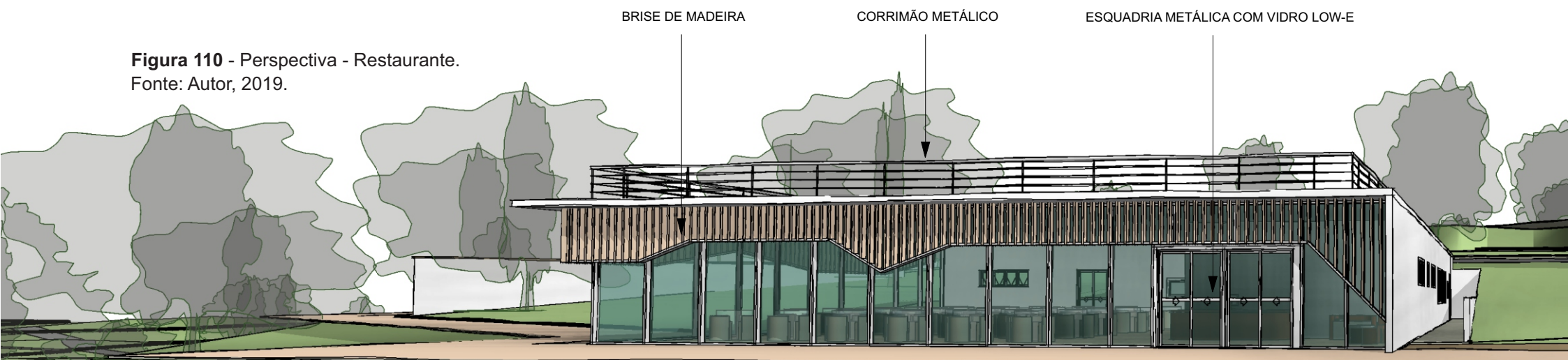
Fonte: Autor, 2019.

Figura 109 - Corte D - Restaurante (Esc: 1/125).



Fonte: Autor, 2019.

Figura 110 - Perspectiva - Restaurante.
Fonte: Autor, 2019.



5.9 Centro de interpretação

Figura 111 - Planta Baixa - Centro de interpretação. (Esc: 1/125).

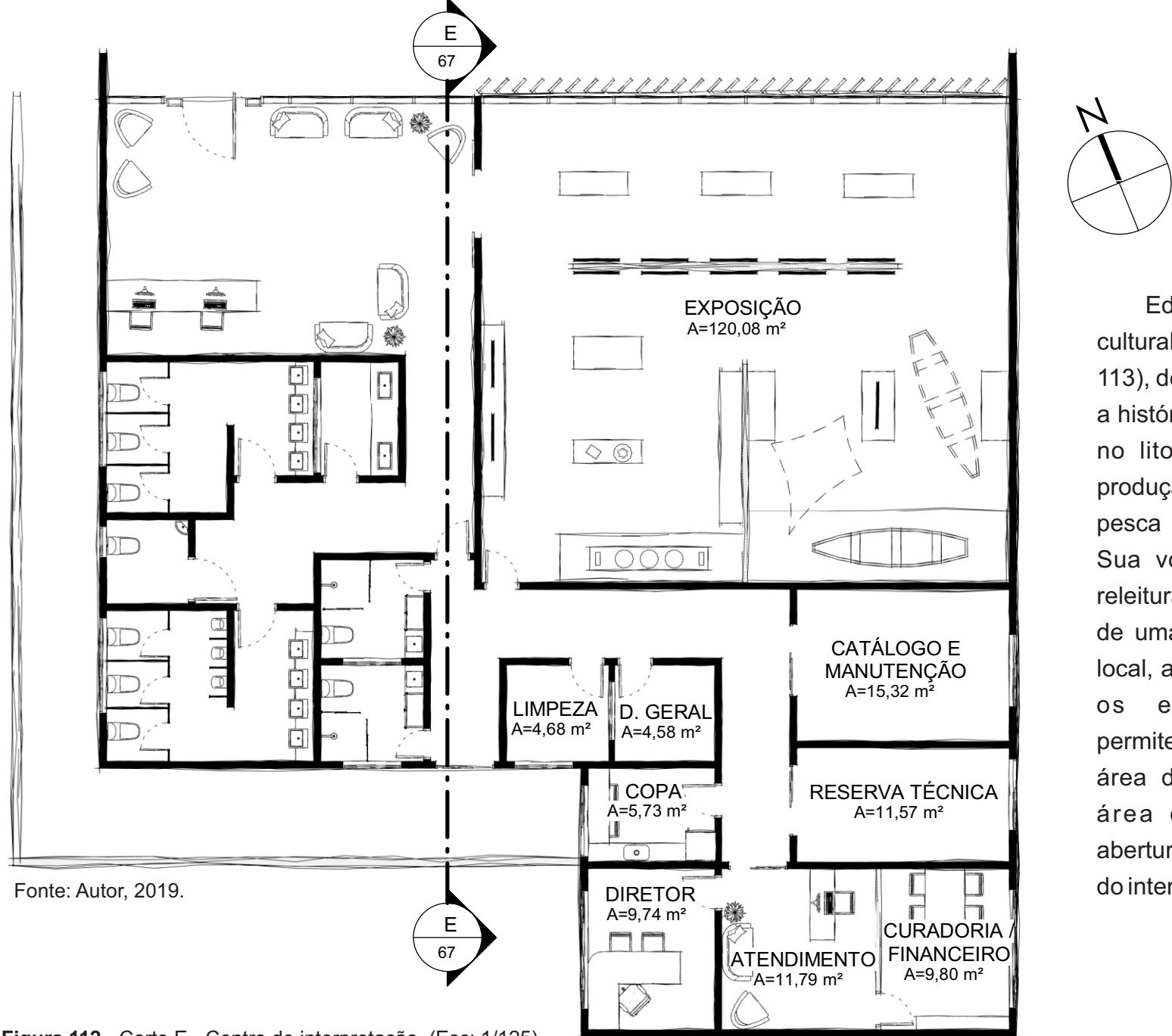


Figura 112 - Corte E - Centro de interpretação. (Esc: 1/125).



Fonte: Autor, 2019.

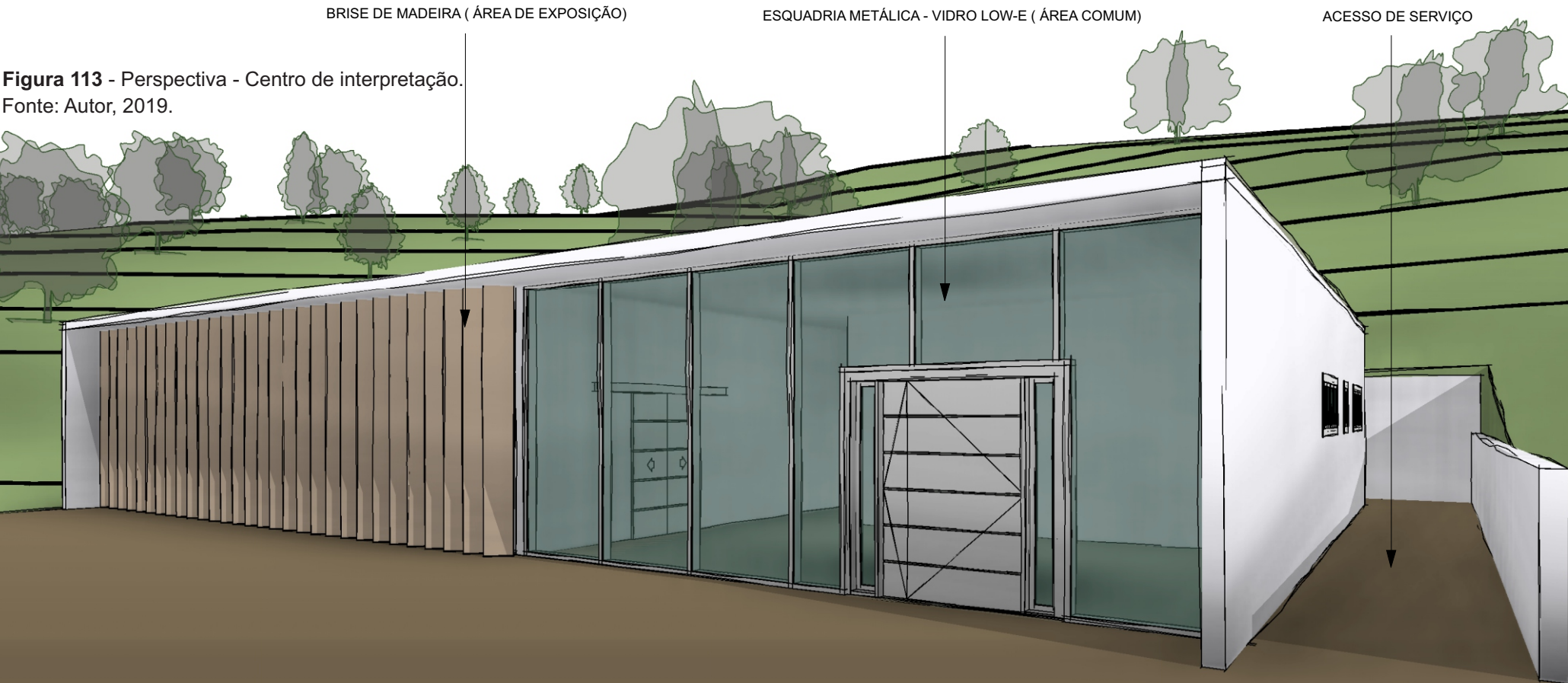
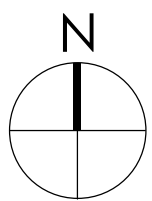
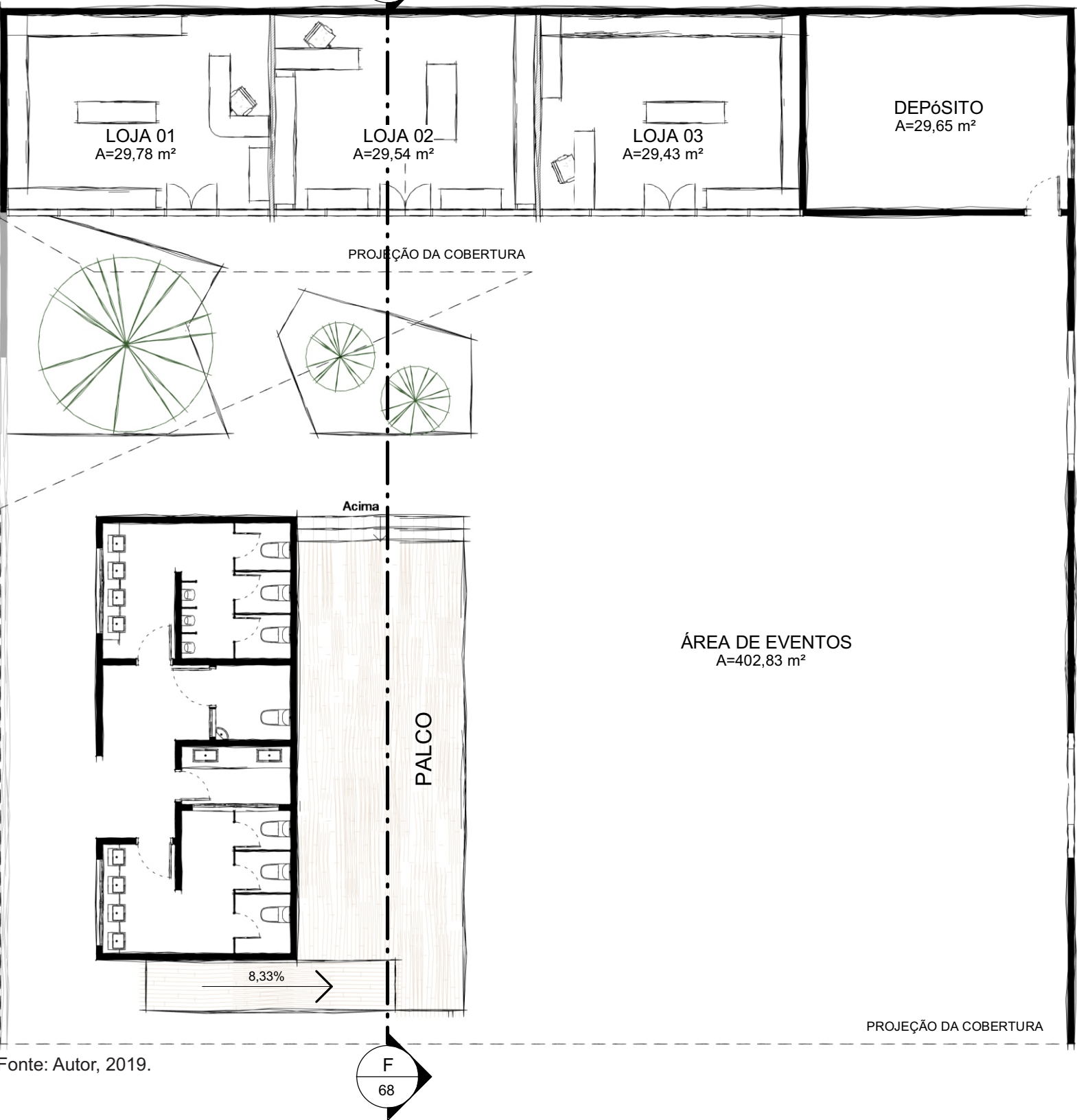


Figura 113 - Perspectiva - Centro de interpretação.

Fonte: Autor, 2019.

5.10 Área de eventos

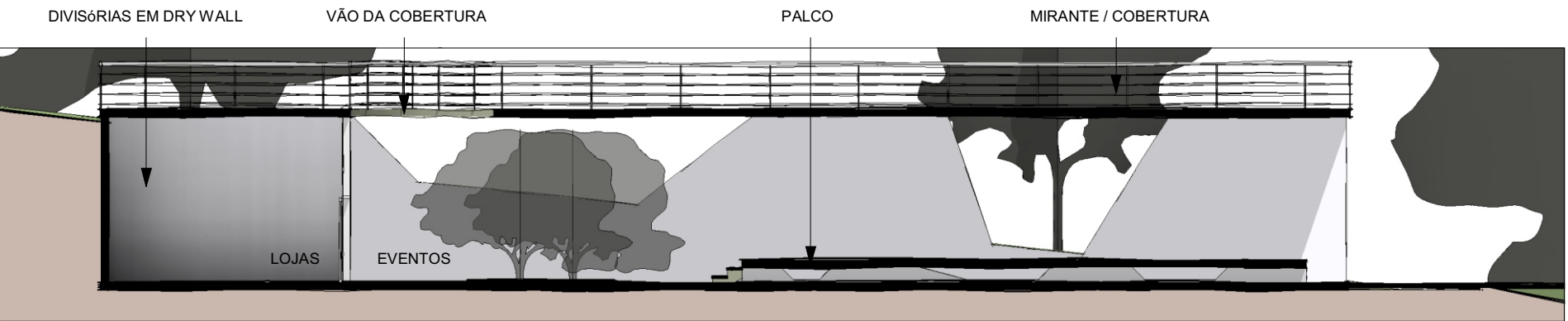
Figura 114 - Planta Baixa - Área de eventos (Esc: 1/125).



Edificação implantada no setor ativo do parque (figura 114, 115 e 116), conta com um mirante no terraço, tratando-se de um espaço aberto multiuso, o local serve como o equipamento do parque destinado a eventos e promoção da cultura local, através de feiras, aulas e apresentações. A estrutura do local possui uma área de planta livre possibilitando a mudança do espaço, além de uma grande área coberta destinada aos mais diversos usos.

Fonte: Autor, 2019.

Figura 115 - Corte F - Área de eventos (Esc: 1/125).



Fonte: Autor, 2019.

Figura 116 - Perspectiva - Área de eventos.
Fonte: Autor, 2019.

